

**REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O QUE
REVELAM OS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD**

Analice Galdino da Silva¹ Rosane Santos Gueudeville²

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar como a pessoa com deficiência tem sido representada nos livros didáticos dos anos iniciais do ensino fundamental. Neste estudo, foi realizada uma pesquisa documental de cunho qualitativa por meio da análise de conteúdo, em um segundo momento, baseamos os achados dessas análises nos estudos desenvolvidos por (Bittencourt, 1993), (Santos, 2015), (Bardin, 1977). Após analisar cada obra, constatamos que as representações das pessoas com deficiência nos livros didáticos ainda não possibilita extrapolar as rotulações e estigmas construídos socialmente. Entretanto, mesmo sendo um tema um pouco presente no PNLD, em oito das nove obras analisadas, essa minoria foi apresentada, com variação de ocorrência em alguns critérios. Ao final desse estudo, identificamos que esse grupo tem aparecido nos livros didáticos, porém com pouca visibilidade.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Livros didáticos. Inclusão. PNLD.

1. Introdução

A inclusão de pessoas com deficiência na sociedade é um tema que vem ganhando cada vez mais destaque nos dias atuais, refletindo então uma busca por respeito e diversidade. No contexto histórico da inclusão da pessoa com deficiência revela mudanças significativas nas percepções sociais, políticas e educacionais ao longo do tempo. Vale ressaltar então que a educação inclusiva surgiu em diferentes momentos e contextos, especialmente a partir da década de 90 quando ocorreu a Conferência Mundial de Educação Especial, e em 1994 foi proclamada a Declaração de Salamanca que define políticas, princípios e práticas da educação especial e influi nas políticas públicas da educação. (UNESCO, 1994).

Esses avanços históricos foram fundamentais para promover a inclusão educacional, ao longo do tempo, houve uma mudança de perspectiva em relação à importância de integrar alunos com deficiência em ambientes regulares. Essa integração é vista como uma forma significativa de democratizar o acesso à educação, reforçando a ideia de que a escola regular é o ambiente ideal para

¹ Universidade Regional do Cariri, email: analice.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rosane.gueudeville@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA



que essa inclusão aconteça. A partir da promulgação da constituição de 1988 e do estatuto da pessoa com deficiência de 2015, houve um movimento significativo em direção a promoção de direitos e a inclusão no âmbito educacional.

Entretanto, quando se trata de deficiências, inclusão e representações diversificadas e respeitadas nas instituições de ensino, os livros didáticos são fundamentais para se trabalhar nesse âmbito, pois desempenham um papel crucial na educação, servindo como ferramentas essenciais para transmitir conhecimento e fomentar o aprendizado. Os mesmos são projetados para facilitar a compreensão de conteúdos complexos, tendo em vista que este é um dos principais instrumentos utilizados pelos educadores, especificamente pelos professores da rede pública do município de Crato-CE, local designado para pesquisa. Concernente, a isso Bittencourt 1993 enfatiza que:

O livro didático está profundamente enraizado em todas as fases do ensino básico, tanto em escolas públicas quanto privadas do Brasil, sendo sua origem remontada à interseção entre pesquisa científica, pedagogia e o estabelecimento do sistema educacional, regulamentado pelo Estado. Atualmente, tal material didático atua como o principal mediador em todas as atividades pedagógicas nas salas de aulas e, muitas vezes, é o único recurso pedagógico disponível (Bittencourt, 1993, p.64).

Vale ressaltar que os livros didáticos, como ferramentas centrais no processo de ensino-aprendizagem, têm o poder de moldar as percepções das crianças sobre si mesmas e sobre os outros, influenciando suas construções identitárias. Neste contexto, é fundamental analisar como a deficiência é representada, uma vez que essas representações podem perpetuar estereótipos ou promover uma compreensão mais positiva e inclusiva.

Assim, esta pesquisa buscou investigar as maneiras como a deficiência é abordada nos Livros Didáticos de Língua Portuguesa, Ciências e Matemática dos anos iniciais do 1º ao 3º ano, da coleção A Conquista - FTD, aprovados pelo PNLD 2023 . Ao refletir sobre esses aspectos, esperamos contribuir para um debate mais amplo sobre a importância de recursos pedagógicos que reflitam e respeitem a diversidade humana, promovendo uma educação que valorize a inclusão e o respeito às diferenças.

2. Objetivo

A presente pesquisa tem como objetivo geral, analisar quais têm sido as representações sobre a pessoa com deficiência nos livros didáticos dos anos iniciais do ensino fundamental. E especificamente perceber de que forma tem sido tratada a diversidade humana, identificar se as pessoas com deficiências aparecem e como aparecem nos livros didáticos, como também compreender se existe um discurso interseccional entre inclusão e deficiência.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA



3. Metodologia

Para realização deste estudo foi utilizado a pesquisa documental, pois os livros didáticos, aprovados pelo PNLD em 2023, foram as fontes primárias. Inicialmente selecionamos os livros didáticos que compõem o corpus empírico desta investigação, em seguida os analisamos utilizando como referência a análise de conteúdo de (Bardin, 1977) onde a mesma fala que “as diferentes fases da análise de conteúdo, organizam-se em torno de três polos cronológicos: a pré-análise; a análise do material; o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.” Todavia, as divisões entre a coleta de dados, o começo da análise e a interpretação não são bem definidas. Isso exemplifica o movimento de idas e vindas durante o processo dessa pesquisa.

E ainda por meio de um roteiro do estudo de (Santos, 2015), foi realizada mais uma etapa de investigação que correspondeu à coleta e registro das imagens encontradas nos livros. É importante salientar que, o fato de se fazer uma primeira análise, não exclui a necessidade de um olhar atento neste retorno às coleções, haja vista a possibilidade de que um dado importante ao estudo tenha passado despercebido.

4. Resultados

Na totalidade dos 9 livros analisados, identificaram-se referências à deficiência em 30 páginas no total, consequentemente 9 imagens. Não se julgou, na pesquisa, se seria uma frequência que significasse o reconhecimento da deficiência, mas a forma que a deficiência era representada. As imagens eram representadas na forma de desenho ou factual, sempre expostas em atividades ou conteúdos didáticos, em relação aos textos ou legendas referente a deficiência apenas 2 das imagens mencionaram o tipo de deficiência ou algo relacionado à inclusão. Dessas 30 imagens, 90% trata da deficiência física, 8% visual e 1% auditiva.

Referente a essa representação dos tipos de deficiência (Santos, 2015) reforça que “a falta de representatividade nos materiais didáticos prejudica a construção de uma sociedade inclusiva, reforçando a invisibilidade e a exclusão de muitos estudantes com deficiências”. Ou seja ao limitar a representação das demais deficiências, os livros didáticos transmitem uma visão básica e estereotipada das pessoas com deficiências, perpetuando a ideia de que apenas essas condições são relevantes para a inclusão.

Conclusivamente, notou-se, com frequência, que a alusão à deficiência parecia algo distante, nos livros didáticos, tendo em vista que as imagens encontradas foram apenas como suporte de atividades, com exceção apenas do

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA



livro de língua portuguesa do 1º ano, onde apareceu imagem de uma criança deficiente, apoiada a texto e ao tema de diversidade e inclusão. Contudo, ao examinar as atividades apresentadas nas imagens, nota-se que não há uma relação direta entre a representação das deficiências e a atividade em questão.

5. Conclusão

Vale ressaltar que os livros didáticos, como ferramentas centrais no processo de ensino-aprendizagem, têm o poder de moldar as percepções das crianças sobre si mesmas e sobre os outros, influenciando suas construções identitárias. Neste contexto, é fundamental analisar como a deficiência é representada, uma vez que essas representações podem perpetuar estereótipos ou promover uma compreensão mais positiva e inclusiva.

Devemos estar atentos aos livros didáticos, sua análise pode contribuir para entendermos a situação atual da educação e da sociedade de forma geral, especialmente no que diz respeito à deficiência e sua abordagem nas escolas. Ao considerar a elaboração e seleção de materiais didáticos, é importante garantir que eles não apenas atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, mas também representem adequadamente a experiência humana, incluindo as vivências de pessoas com deficiência. Isso não só enriquece o conteúdo, mas também ajuda a combater estigmas e preconceitos, promovendo uma sociedade mais justa e equitativa.

6. Agradecimentos

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização desta pesquisa. Agradeço à minha orientadora, professora e Doutora Rosane Gueudeville pelo apoio, agradeço também a Pró-Reitoria De Extensão e a URCA como todo.

7. Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 23 setembro 2024.

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA



Oficial da União 2015.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar**. Tese de Doutorado. São Paulo. p. 1-79, 1993. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/208387>. Acesso em 05 de outubro. 2024

SANTOS, Luciene dos Reis. **Representações sociais sobre a deficiência evidenciadas em livros de ciências do ensino fundamental aprovados pelo PNLD**. (2015).